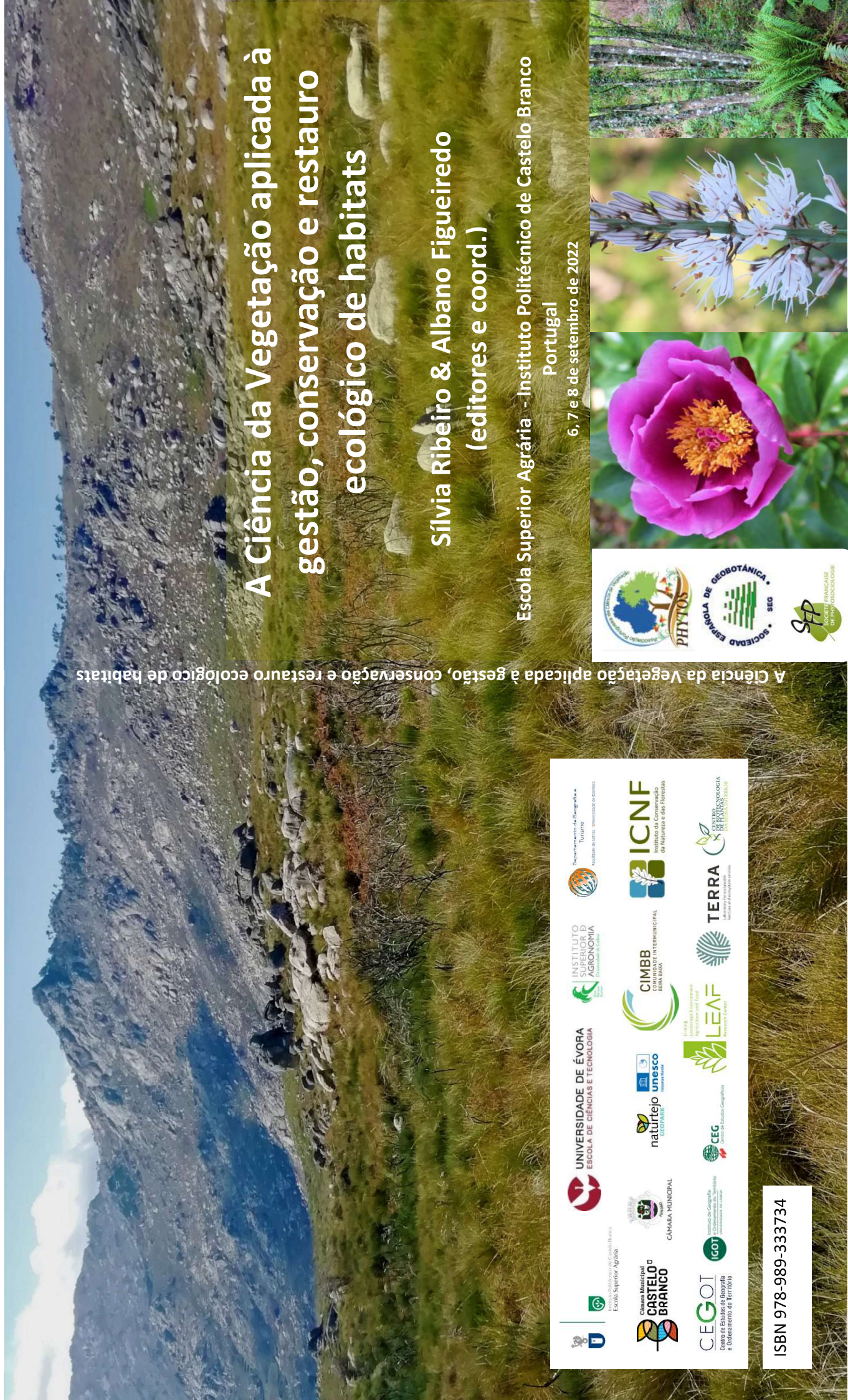




# XII Encontro Internacional de Fitossociologia

2022



A Ciência da Vegetação aplicada à gestão, conservação e restauro ecológico de habitats

## A Ciência da Vegetação aplicada à gestão, conservação e restauro ecológico de habitats

Sílvia Ribeiro & Albano Figueiredo  
(editores e coord.)

Escola Superior Agrária - Instituto Politécnico de Castelo Branco  
Portugal

6, 7 e 8 de setembro de 2022



ISBN 978-989-333734



# XII Encontro Internacional de Fitossociologia



## Livro de Resumos

A Ciência da Vegetação aplicada à gestão,  
conservação e restauro ecológico de habitats

Sílvia Ribeiro & Albano Figueiredo  
(editores e coord.)

Instituto Politécnico de Castelo Branco  
Escola Superior Agrária, Portugal  
6, 7 e 8 de setembro de 2022

**Título:** A Ciência da Vegetação aplicada à gestão, conservação e restauro ecológico de habitats

Livro de resumos dos trabalhos apresentados no âmbito do XII Encontro Internacional de Fitossociologia, dedicado ao tema *A Ciência da Vegetação aplicada à gestão, conservação e restauro ecológico de habitats*, realizado em Castelo Branco, entre 6 e 8 de setembro de 2022.

**Editores e coordenação:** Sílvia Ribeiro & Albano Figueiredo

**Revisores:** Sílvia Ribeiro, Albano Figueiredo, Vasco Silva, Tiago Henriques, Carlos Neto

**Impressão:** Serviços gráficos do Instituto Politécnico de Castelo Branco

© Texto dos resumos: autores

© Fotografias de capa: Sílvia Ribeiro

© Logótipos dos patrocinadores e entidades de apoio: respetivas entidades

**Setembro de 2022**

**ISBN 978-989-333734**

Sugestão de citação:

**Livro:** Ribeiro S. & Figueiredo A. (eds). 2022. A Ciência da Vegetação aplicada à gestão, conservação e restauro ecológico de habitats. Livro de resumos do XII Encontro Internacional de Fitossociologia. PHYTOS – Associação Portuguesa de Ciência da vegetação. IPCB – Instituto Politécnico de Castelo Branco. Castelo Branco. ISBN 978-989-333734

**Um resumo publicado neste livro:** Neto C., Costa J.C., Gomes I., Bioret F. & Romeiras M. 2022. A vegetação do litoral de Cabo Verde. In: Ribeiro S.& Figueiredo A. (eds). 2022. A Ciência da Vegetação aplicada à gestão, conservação e restauro ecológico de habitats. PHYTOS – Associação Portuguesa de Ciência da vegetação, IPCB – Instituto Politécnico de Castelo Branco, pág. 49, Castelo Branco. ISBN 978-989-333734

### Associações científicas e entidades colaboradoras/associadas

Associação Portuguesa de Ciência da Vegetação (PHYTOS)  
Escola Superior Agrária de Castelo Branco, Instituto Politécnico de Castelo Branco  
*Sociedad Española de Geobotánica* (SEG)  
*Société Française de Phytosociologie* (SFP)  
Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento (DPAO) da Universidade de Évora  
LEAF (*Linking Landscape, Environment, Agriculture and Food*), Instituto Superior de Agronomia, Universidade de Lisboa  
Centro de Estudos Geográficos (CEG) e Instituto de Geografia e Ordenamento do Território (IGOT), Universidade de Lisboa  
Departamento de Geografia e Turismo (DGT), Universidade de Coimbra  
Câmara Municipal de Castelo Branco  
Câmara Municipal do Fundão  
Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território (CEGOT)  
Centro de Biotecnologia de Plantas da Beira Interior (CBPBI)  
Geopark Naturtejo (Geoparque Mundial da Unesco)  
Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB)  
Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF)



### **Comissão organizadora**

#### **Sílvia Ribeiro**

Presidente da PHYTOS – Associação Portuguesa de Ciência da Vegetação  
Dep. de Paisagem, Ambiente e Ordenamento, Universidade de Évora  
LEAF - *Linking Landscape, Environment, Agriculture and Food Research Center, Associated Laboratory* TERRA. Instituto Superior de Agronomia, Universidade de Lisboa

#### **Albano Figueiredo**

Dep. de Geografia e Turismo, CEGOT - Centro de Estudos em Geografia e Ordenamento do Território, Universidade de Coimbra

#### **Carlos Neto**

Instituto de Geografia e Ordenamento do Território, CEG – Centro de Estudos em Geografia, Universidade de Lisboa

#### **Fernanda Delgado**

Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Castelo Branco

#### **Pedro Moreira**

Unidade de Planeamento, Promoção e Desenvolvimento Económico, Câmara Municipal de Castelo Branco

#### **Pedro Neto**

Gabinete de Desenvolvimento Rural e Agricultura, Câmara Municipal do Fundão

#### **Hugo Oliveira**

Instituto Superior de Agronomia, Universidade de Lisboa

#### **Pedro Xavier**

LEAF-Linking Landscape, Environment, Agriculture and Food, Instituto Superior de Agronomia, Universidade de Lisboa

#### **Natália Roque**

Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Castelo Branco

#### **Catarina Meireles**

MED-Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento, Universidade de Évora

#### **Secretariado:**

Sílvia Ribeiro, Albano Figueiredo, Pedro Xavier, Natália Roque, José Leitão

### **Comissão científica**

José Carlos Costa, LEAF, Universidade de Lisboa, Portugal  
Ángel Penas Merino, Universidad de León, Espanha  
Carlos Neto, CEG, LAT, IGOT, Universidade de Lisboa, Portugal  
Javier Loidi Arregui, Universidad del País Vasco, Espanha  
Carlos Pinto Gomes, MED, Universidade de Évora, Portugal  
Sara del Río González, Universidad de León, Espanha  
Carlos Aguiar, CIMO, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Frédéric Bioret, Université de Bretagne Occidentale, França  
Carlo Blasi, Sapienza Università di Roma, Itália  
Jorge Capelo, Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária | CIBIO-  
inBio, Universidade do Porto, Portugal  
Daniel Sánchez-Mata, Presidente da SEG (Sociedad Española de  
Geobotánica), Universidad Complutense de Madrid, Espanha  
João Honrado, Universidade do Porto, Portugal  
Sílvia Ribeiro, Presidente da PHYTOS – Associação Portuguesa de Ciência da  
Vegetação, Universidade de Évora | LEAF, ISA, Universidade de Lisboa, Portugal  
Alejandro Velázquez, Universidad Nacional Autónoma de México, México  
Miguel Sequeira, Universidade da Madeira, Portugal  
Tiago Monteiro Henriques, Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal  
/University of Helsinki, Finlândia  
Albano Figueiredo, CEGOT, Departamento de Geografia e Turismo,  
Universidade de Coimbra, Portugal  
Eduardo Dias, Açores, Universidade dos Açores, Portugal  
Catarina Meireles, MED, Universidade de Évora, Portugal  
Eusébio Cano, Universidad de Jaén, Espanha  
Estevão Portela Pereira, CEF, ISA, Universidade de Lisboa, Portugal  
Fernanda Delgado, ESA, Instituto Politécnico de Castelo Branco, Portugal  
Vasco Silva, CEABN, Universidade de Lisboa, Portugal  
Carla Pinto-Cruz, MED, Universidade de Évora, Portugal  
Paulo Alves, FLORADATA, Portugal  
Marízia Pereira, Universidade de Évora, Portugal  
Maria do Carmo Lopes, Escola Superior Agrária de Coimbra, IPC  
Pedro Arsénio, LEAF, ISA, Universidade de Lisboa, Portugal  
Margarida Ribeiro, ESA, Instituto Politécnico de Castelo Branco, Portugal  
José Carlos Gonçalves, ESA, Instituto Politécnico de Castelo Branco, Portugal  
João Paulo Almeida Fernandes, Universidade de Évora, Portugal  
João Pedro Luz, ESA, Instituto Politécnico de Castelo Branco, Portugal  
Mauro Raposo, MED, Universidade de Évora, Portugal  
Luís Quinta-Nova, Instituto Politécnico de Castelo Branco, Portugal  
Sandra Mesquita, Universidade de Lisboa, Portugal  
Rute Caraça, Portugal

## P20. MODELAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO ECOLÓGICA POTENCIAL DE ESPÉCIES REPRESENTATIVAS DA VEGETAÇÃO DO PARQUE NATURAL DO TEJO INTERNACIONAL

Luís Quinta-Nova<sup>1\*</sup>, Miguel Cardoso<sup>2</sup> & Sílvia Ribeiro<sup>3,4</sup>

1 - Instituto Politécnico de Castelo Branco. Escola Superior Agrária, Quinta da Senhora de Mércules, 6001-909 Castelo Branco, Portugal, Inova@ipcb.pt

2 - Rua da Capela de Nossa Senhora das Neves, 96, 4990-289 Ponte de Lima, Portugal, migucardoso@gmail.com

3 - LEAF - *Linking* Landscape, Environment, Agriculture and Food Research Center, Associated Laboratory TERRA. Instituto Superior de Agronomia, Universidade de Lisboa, Tapada da Ajuda, 1349-017 Lisboa, Portugal. silvia.sbenedita@gmail.com

4 - Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento, Escola de Ciência e Tecnologia, Universidade de Évora, Évora, Portugal, sbribeiro@uevora.pt

\* autor de correspondência

### Resumo

O território do Parque Natural do Tejo Internacional (PNTI) estende-se por uma área de 26484 hectares no distrito de Castelo Branco, Portugal. A vegetação do Parque é característica de ecossistemas mediterrânicos, com particular relevo para as duas séries luso-estremadurenses: *Pyro bourgaeanae-Querceto rotundifoliae sigmetum* e *Sanguisorbo agrimonoidis-Querceto suberis sigmetum*, bem como as associações pré-climácicas, nomeadamente *Phillyreo angustifoliae-Arbutetum unedonis*, *Asparago albi-Rhamnetum oleoides* e *Cytiso eriocarpi-Juniperetum lagunae* apresentando 726 táxones distribuídos por 98 famílias botânicas, incluindo 51 endemismos. De modo a modelar a distribuição potencial de 14 espécies lenhosas indicadoras da vegetação característica do Parque Natural do Tejo Internacional, recorreu-se ao *software Maxent*, com base na informação recolhida em 334 locais localizados na área do PNTI e área envolvente. Verificou-se, com base na análise realizada, que os fatores ambientais com maior influência na distribuição das espécies em estudo a precipitação anual e no quadrimestre mais seco, bem como o declive e a profundidade do solo.

**Palavras-chave:** Modelação ecológica, variáveis ambientais, distribuição potencial, Espécies lenhosas, PNTI

**Agradecimentos:** Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) através do centro de investigação UID/AGR/04129/2020 – LEAF.